

Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus – HCAMP



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO

REFERÊNCIA: 20/03/2020a15/09/2020

GOIÂNIA – GO
Outubro/2020

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
2 - PERFIL DA UNIDADE	4
3.METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS	4
Indicadores de Produção	4
Indicadores de Qualidade	9
Indicadores da parte variável do Contrato de Gestão.....	11
4. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS..	13
5. RELATÓRIO DE COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CUSTOS.....	16
6. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS APONTAMENTOS REALIZADOS PELO GESTOR ESTADUAL NA REUNIÃO SEMESTRAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
7. CKECKLIST TRANSPARÊNCIA.....	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1- INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, para o gerenciamento do **Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP**, referente ao período de 20 de março a 15 de setembro de 2020, referente ao Contrato de Gestão nº 012/20 – SES/GO, conforme item 5.5 da CLAUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

5.5. O PARCEIRO PRIVADO apresentará semestralmente ou sempre que recomendar o interesse público a prestação de contas, mediante relatório da execução deste CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados dos demonstrativos financeiros referentes aos gastos e as receitas efetivamente realizados.

Os dados e informações apresentadas neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar da AGIR, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada.

As informações evidenciadas demonstram os atendimentos prestados pela instituição no período de 20 de março a 15 de setembro. A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 180 (cento e oitenta) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3. METAS DE PRODUÇÃO SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicadores de Produção

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresentamos a seguir os resultados estratificados da produção hospitalar referente aos atendimentos de internações críticas e semicríticas (Paciente-dia), atendimentos de urgência e emergência, produção SADT e produção qualitativa ocorridas no período de 20 de março a 15 de setembro de 2020.

**Tabela 01- Evolução da Produção Estimada segundo Leitos Ativados
Período: 20/03/20 à 30/06/20 (1º Trimestre)**

LINHA DE CONTRATAÇÃO	Produção 20/03 a 30/03	Produção Abril	Produção Maio	Produção Junho	Produção Total no Período	Produção Estimada Leitos Ativos	% em relação a Estimativa dos Leitos Ativos
Internação Leitos Semicríticos	32	482	930	1.437	2.881	5.851	49%
Internação Leitos Críticos	17	423	685	1.484	2.609	3.411	76%
TOTAL	49	905	1.615	2.921	5.490	9.262	59%
Leitos Ativos no Período	72	110	130	170			

**Tabela 02- Evolução da Produção Estimada segundo Leitos Ativados
Período: 01/07/20 à 15/09/20 (2º Trimestre)**

LINHA DE CONTRATAÇÃO	Produção Julho	Produção Agosto	Produção Setembro – 01 a 15	Produção Total no Período	Produção Estimada Leitos Ativos	% em relação a Estimativa dos Leitos Ativos
Internação Leitos Semicríticos	1.995	2.316	1.089	5.400	6.494	83%
Internação Leitos Críticos	2.121	2.393	1.095	5.609	5.782	97%
TOTAL	4.116	4.709	2.184	11.009	12.276	89%
Leitos Ativos no Período	210	210	210			

Tabela 03 – Evolução da Produção Estimada segundo Contrato de Gestão
Período: 26 de março a 15 de setembro de 2020

NºPacientes Dia	Estimativa	26 até 31 de Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro (até dia 15)	% em Relação a estimativa do CG
Leitos Semicríticos	21.708	32	482	930	1.437	1.995	2.316	1.089	38%
Leitos Críticos	11.490	17	423	685	1.484	2.121	2.393	1.095	71%
Total	33.198	49	905	1.615	2.921	4.116	4.709	2.184	49%

Tabela 04- atendimentos de Urgência e Emergência
Período: 26 de março a 15 de setembro de 2020

Descrição	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro 1 a 15	Total do Período
Atendimentos de urgência	52	361	1.040	3.275	4.484	3.685	1.385	14.282

Tabela 05- Produção de SADT
Período: 26 de março a 15 de setembro de 2020

Descrição	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro 1 a 15
Análises Clínicas	669	10.115	21.520	40.046	54.266	56.406	28.081
PCR	21	252	649	1.519	2.120	1.478	683
Tomografia	34	375	498	687	835	1.256	586
Raio-X	7	197	261	413	665	706	336
Ultrassonografia	1	45	73	104	116	160	111
Eletrocardiograma	3	55	70	117	128	124	60
Teste Rápido - Colaborador	0	19	17	1.019	19	6	0
TOTAL	735	11.058	23.088	43.905	58.149	60.136	29.857

Análise Crítica dos Indicadores de Produção do Contrato de Gestão nº 012/2020

Considerando a especificidade dos Hospitais de Campanha implantados no Brasil em atenção à pandemia causada pelo novo SARS-Cov2, e que a doença COVID-19 alçou patamar de maior e mais grave problema de saúde pública mundial que se houve notícias no último século, entendemos que a situação gerada pela pandemia ainda é muito recente. Assim, como a implantação destes hospitais, que ocorreram em tempo recorde pela urgência requerida devida a atual conjuntura, fatos estes que culminaram em uma escassez de informações em vários aspectos a respeito de seu funcionamento.

Ressalta-se ainda que, os Hospitais de Campanha, tratam-se de estruturas de saúde de caráter emergencial, e que a sua implantação e funcionamento envolvem uma série de adaptações e ações extraordinárias.

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo, foram estabelecidas linhas de contratação e definido para os atendimentos de Internação, nas unidades críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos estimavas de produção hospitalar e atendimentos de urgência e emergência, em atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês.

Reforça-se que o dimensionamento da capacidade produtiva total do hospital (210 leitos) é estimada, e sua implantação ocorreu em caráter progressivo ao longo do semestre, conforme a necessidade da Rede Estadual de Saúde. A produção estimada inicialmente no Contrato de Gestão baseou-se na capacidade produtiva total e, portanto, não retratavam a realidade do hospital, considerando a decisão estratégica de gestão em ativar gradativamente os leitos de internação conforme aumentasse a necessidade de atendimento à população. Decisão esta que representa a correta gestão do recurso público, e que, ao mesmo tempo, vai de encontro ao previsto no Contrato de Gestão nº 12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV, onde se lê:

I – Regras de REPASSE

1.8. Tendo em vista que a Unidade Hospitalar funcionará como hospital de campanha com o perfil descrito sob Contrato de Gestão, a SES/GO, por meio da Assessoria Técnica do Gabinete do Secretário, irá acompanhar semanalmente os atendimentos de urgência e internações hospitalares realizados, a fim de propor ajustes, em comum acordo com a Organização Social, quanto à distribuição dos leitos críticos e semicríticos.

Tal situação prevista no inciso acima, pode ser claramente identificada ao longo deste relatório, a partir da observação e análise dos resultados da produção hospitalar paciente-dia, em apresentação, que evidenciam o crescimento de uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos (UTI), reforçando assim, a necessidade de ajuste no número de leitos.

Cabe ressaltar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar, e que todos os protocolos, em uso, para atendimento e recebimento destes pacientes foram previamente alinhados e validados junto a SES/GO.

Informamos ainda, que a unidade de saúde HCAMP dispunha conforme definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Reforçamos que, para fins de inferências estatísticas, deve-se atentar o período de apenas 6 dias de funcionamento durante o mês de Março em virtude da inauguração da unidade ter ocorrido em 26/03/20, motivo pelo qual se deve proporcionalizar à “meta” mensal estimada, bem como, o número inicial de leitos ativados.

Desta forma, com base no exposto, e, considerando a estimativa de produção segundo o quantitativo de leitos ativos no 1º trimestre (20/03/20 a 30/06/20), que foi de 5.851, identificamos um percentual de alcance de 49%, para o total de 2.881 atendimentos realizados nas unidades semicrítica. Já, para as unidades críticas, onde a produção estimada (leitos ativos) foi de 3.411, o percentual de alcance foi de 76%, para um total de 2.609 atendimentos realizados.

No 2º trimestre devido às inúmeras ações governamentais para reabertura do comércio no intuito de fomentar a economia do Estado, observou um crescimento no número de atendimentos prestados na unidade a partir do mês de Julho, uma tendência crescente. Sendo assim, ao analisarmos a produção dos pacientes-dia atendidos nas unidades semicríticas no 2º trimestre, com base no total de leitos ativos, identificamos um

percentual de 83% em relação à produção leito estimada que foi de 6.494, para um total de 5.400 atendimentos realizados. Já em relação à produção dos pacientes-dia atendidos nas unidades críticas, onde a produção estimada (leitos ativos) foi de 5.782, o percentual de alcance foi de 97%, para um total de 5.609 atendimentos realizados.

Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, foram realizados no período 14.282 atendimentos, com destaque para o mês de julho, onde houve uma alta no total de atendimentos (4.484), seguido de uma tendência decrescente nos meses de agosto e setembro. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e produção realizada.

Sobre o serviço oferecido pelo SADT- Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico trata-se, também, de dados monitoráveis, uma vez que não está pactuado em contrato, o quantitativo de exames, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada. Porém destacamos que no período foram realizados 211.132 exames com ênfase para as 4.271 tomografias e demais exames de imagem, que são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes com alterações pulmonares.

Por fim, ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

Indicadores de Qualidade

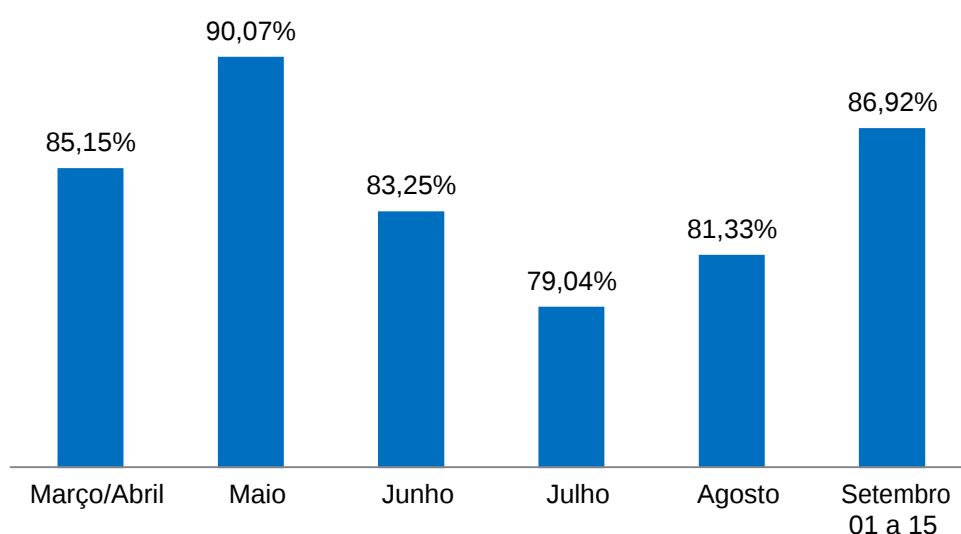
Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade Hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, em cada mês será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A metodologia utilizada na Pesquisa em tela é a NPS (Net Promoter Score) que tem como objetivo, segundo Duarte (2012), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

Por meio do gráfico I, a seguir, apresentamos o resultado da Pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 20/03 a 15/09/2020.

Gráfico I - Pesquisa de Satisfação – Março a Setembro/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria HCAMP

Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual apurado mês a mês, no período de março a 15 de setembro de 2020, demonstra que os usuários/acompanhantes qualificam os atendimentos/serviços prestados pelo HCAMP como de excelência, pois segundo a metodologia em referência, percentuais alcançados na faixa entre 76% a 100%, classificam a unidade hospitalar na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma

assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

3.3 Indicadores da parte variável do Contrato de Gestão

Os indicadores de desempenho estão relacionados à eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão dos atendimentos oferecidos aos usuários da unidade. A seguir apresentamos os resultados atingidos para os indicadores de desempenho da unidade:

Tabela 07 – Indicadores de desempenho – Taxa de Ocupação Hospitalar %
Período: 26/03 a 15/09/20

Unidades de Internação	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro 1 a 15	% em Relação ao CG
Semicríticos	8,60%	25,9%	46,9%	62,20%	71,80%	79,47%	77,2%	61,4%
Críticos	28,30%	58,8%	62,8%	79,70%	86,60%	89,75%	84,8%	80,9%

Tabela 08 – Indicadores de desempenho – Média de Permanência Hospitalar (dias)
Período: 26/03 a 15/09/20

Média de Permanência Hospitalar (dias)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro 1 a 15	Média do Período
Semicríticos	5,3	2,16	2,8	3,4	3,9	5,1	4,6	3,8
Críticos	-	9,6	13,4	21,5	13,1	14,7	17,9	16,0

Tabela 09 – Indicadores de desempenho- Farmacovigilância: Avaliar reações adversas a medicamentos
Período: 26/03 a 15/09/20

Farmacovigilância: Avaliar reações adversas a Medicamentos	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
---	-------	-------	------	-------	-------	--------	----------

Semicríticos	0	0	0	0	0	0	0
Críticos	0	0	0	0	0	0	0

Análise Crítica de Indicadores de Desempenho

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se estimativas para os indicadores de desempenho, especificamente para a taxa de ocupação hospitalar (TOH), que é um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e que, os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual e demanda espontânea, o resultado percentual, para a TOH do semestre ficou em 61,4% para internação em leitos semicríticos e em 80,9% para as internações em leitos críticos.

Ao analisarmos os resultados desta linha de contratação, identificou-se uma tendência decrescente, a partir do mês de agosto, que pode significar a desaceleração da transmissão da doença. Essa desaceleração da transmissão tem impacto diretamente na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidades semicrítica e crítica, pois se entende que a população não necessitará deste tipo de atendimento.

Analisando pela perspectiva contratual, o resultado da TOH do período em análise, apresentou crescimento contínuo, e foi ampliando-se à medida que a implantação gradativa dos leitos ocorria, atingindo níveis próximos a 80% e com tendência de crescimento, aproximando-se, assim, do cenário esperado (entre 85% e 90%).

Em relação à média de permanência hospitalar, no período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 3,8 dias para leitos semicríticos e 16,0 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva. Segundo a AMIB - Associação de Medicina Intensiva Brasileira, a gestão adequada dos leitos é fundamental, uma vez que o paciente com COVID-19 é um

paciente de longa permanência na UTI. Na média, o tempo de permanência de um paciente em UTI no hospital público gira em torno de 6 dias. No caso do paciente grave com COVID-19, este poderá permanecer de 14 até 21 dias. Sendo assim, os protocolos de atendimento adotados no HCAMP demonstram maior eficiência no tratamento dos pacientes graves com COVID-19 quando comparados aos indicadores a nível nacional.

Sobre Farmacovigilância que monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave), a unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação e no período analisado não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde. O HCAMP tem cumprido com o seu propósito social no intuito de minimizar tais impactos e continuar garantindo um atendimento qualificado primando pela segurança dos pacientes.

4. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS

Apresentamos abaixo, por meio do demonstrativo do Fluxo de Caixa, os recursos repassados mensalmente a AGIR, bem como, as devidas movimentações ocorridas nas respectivas contas bancárias e o saldo bancário inicial e final do período analisado.

HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS - HCAMP
RELATÓRIO FINANCEIRO - EXERCÍCIO: 20/MARÇO/2020 À 15/SETEMBRO/ 2020
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR

SALDOS	Saldo Inicial 01/01/2020	Saldo Inicial 01/02/2020	Saldo Inicial 01/03/2020	Saldo Inicial 01/04/2020	Saldo Inicial 01/05/2020	Saldo Inicial 01/06/2020	Saldo Inicial 01/07/2020	Saldo Inicial 01/08/2020	Saldo Inicial 15/09/2020	Acumulado 15/SET/2020
BANCOS			0,00	12.855.102,19	13.534.585,98	24.099.393,46	21.138.241,06	20.934.362,09	17.048.976,34	0,00
CAIXA SUPRIMENTO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO INICIAL CONSOLIDADO			0,00	12.855.102,19	13.534.585,98	24.099.393,46	21.138.241,06	20.934.362,09	17.048.976,34	0,00
Entradas em Conta Corrente										
Repasse Contrato de Gestão			13.156.318,95	3.607.972,45	14.384.225,98	5.109.588,07	9.740.509,93	8.213.052,15	4.267.781,51	58.479.449,04
Rendimento Sobre Aplicações Financeiras			5.783,46	36.717,78	34.536,18	49.156,20	37.442,30	28.275,21	9.883,52	201.794,65
Devolução de pagamento			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras entradas não Governamentais			0,00	95,34	94,59	296,00	2.360,50	2.214,98	1.802,62	6.864,03
										0,00
TOTAL DE ENTRADAS DO MÊS			13.162.102,41	3.644.785,57	14.418.856,75	5.159.040,27	9.780.312,73	8.243.542,34	4.279.467,65	58.688.107,72
1.SALDO INICIAL MAIS ENTRADAS DO MÊS			13.162.102,41	16.499.887,76	27.953.442,73	29.258.433,73	30.918.553,79	29.177.904,43	21.328.443,99	58.688.107,72
Gastos										
Pessoal			163.763,52	297.395,70	296.912,80	343.708,35	375.829,37	373.864,61	12.162,15	1.863.636,50
Serviços de terceiros			0,00	361.269,83	1.460.899,44	3.846.778,01	4.986.757,71	4.974.350,34	3.297.884,51	18.927.939,84
Materiais de Consumo / Insumos			142.021,00	2.019.286,36	993.871,70	3.111.060,58	3.463.149,52	5.398.536,53	2.950.667,28	18.078.592,97
Investimentos			0,00	144.324,00	720.000,00	0,00	0,00	33.042,32	16.975,00	914.341,32
Concessionárias (Água, luz e telefonia)			0,00	13.994,45	0,00	241.104,76	144.778,68	159.464,76	0,00	559.342,65
ISSQN Retido de Serviços de Terceiros			0,00	0,00	19.766,73	58.669,78	175.015,84	191.939,86	194.017,34	639.409,55
Impostos Federais Retidos de Serviços de Terceiros			0,00	0,00	59.497,07	225.242,05	502.123,85	598.849,54	0,00	1.385.712,51
Tributos, Taxas, Contribuições e Tarifas Bancárias			1.215,70	964,00	6.372,45	2.612,10	1.579,73	1.551,16	4.706,59	19.001,73
Rateio AGIR			0,00	72.096,26	176.925,37	180.476,36	213.996,12	262.071,90	225.828,33	1.131.394,34
Rescões Trabalhistas			0,00	0,00	11.330,78	0,00	0,00	904,39	0,00	12.235,17
Encargos Sobre Folha de Pagamento			0,00	55.971,18	108.472,93	110.540,68	120.960,88	134.352,68	37.278,32	567.576,67
Devolução de Verba			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.TOTAL DE SAÍDAS DO MÊS			307.000,22	2.965.301,78	3.854.049,27	8.120.192,67	9.984.191,70	12.128.928,09	6.739.519,52	44.099.183,25
SALDOS	Saldo Final 31/01/2020	Saldo Final 29/02/2020	Saldo Final 31/03/2020	Saldo Final 30/04/2020	Saldo Final 31/05/2020	Saldo Final 30/06/2020	Saldo Final 31/07/2020	Saldo Final 31/08/2020	Saldo Final 15/09/2020	Acumulado 15/SET/2020
BANCOS			12.855.102,19	13.534.585,98	24.099.393,46	21.138.241,06	20.934.362,09	17.048.976,34	14.588.924,47	14.588.924,47
CAIXA SUPRIMENTO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINAL CONSOLIDADO			12.855.102,19	13.534.585,98	24.099.393,46	21.138.241,06	20.934.362,09	17.048.976,34	14.588.924,47	14.588.924,47

HCAMP

Fluxo Caixa HCAMP Sipef 2020-09-15

HCAMP - 20.03.2020 A 15.09.2020

1/1

Durante o período analisado, no que tange aos aspectos financeiros de gestão e execução de caixa, ficou demonstrada a administração dentro dos limites econômicos esperados, bem como, a conformidade das previsões das receitas e despesas segundo estabelecidas no Contrato Emergencial nº 012/2020 AGIR/SESGO. Abaixo apresentamos a análise da execução financeira:

- O relatório: O recorte do período avaliado é de 20/03/2020 a 15/09/2020;
- Caixa: Saldos iniciais dentro da normalidade do fluxo operacional;
- Bancos: Apresentam os recursos em depósitos bancários, com variações em acordo com antecipações de repasses;

- Rendimentos Financeiros: Apresentam normalidade de rendimentos dos recursos em caixa, com variações em acordo com antecipações de repasses e aplicações bancárias;
- Devoluções: Trata-se de devoluções normais da operação financeira;
- Outras entradas não governamentais: Recursos advindos de doações, depósitos a identificar e outros receitas, todos revertidas ao contrato de gestão;
- Pessoal: Valores referentes a folha de pagamento dos colaboradores celetistas;
- Serviço: Pagamentos referentes aos contratos pactuados entre a Agir e os terceirizados;
- Materiais: Trata-se de aquisições de medicamentos, materiais médicos hospitalares, EPI's entre outros para operacionalização da unidade hospitalar.
- Investimentos: Aquisições de equipamentos e readequações realizadas nas dependências das unidades hospitalares;
- Concessionárias (Água, luz e telefonia): Pagamentos realizados para manutenção e funcionamento da unidade HCAMP;
- Tributos, Taxas e Contribuições: Trata-se de uma conta específica para pagamentos de impostos, taxas e contribuições quando for o caso.
- Reembolso de Rateios: Trata-se de despesas referentes aos rateios das despesas da matriz da Agir, que demonstrou equilíbrio durante o período em análise;
- Rescisões Trabalhistas: Conta específica para pagamento das rescisões dos celetistas;
- Bloqueio Judicial: Valores normais em acordo com decisões judiciais.
- Caixa/banco final: Contas findaram os períodos com equilíbrio e ficou denotada boa gestão.

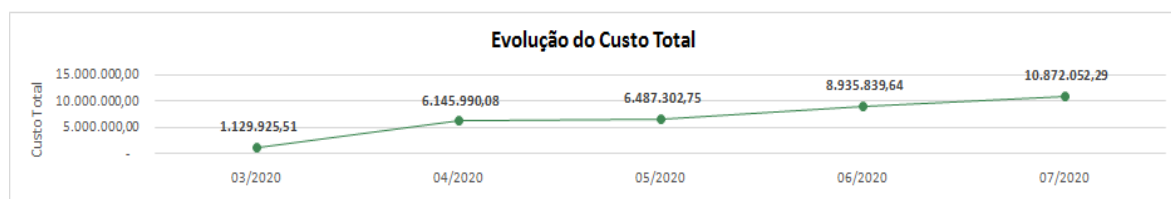
5. RELATÓRIO DE COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

A seguir apresentamos a evolução do custeio da unidade no período de Março a Julho de 2020, bem como a análise crítica dos fatores que influenciaram os valores do período:

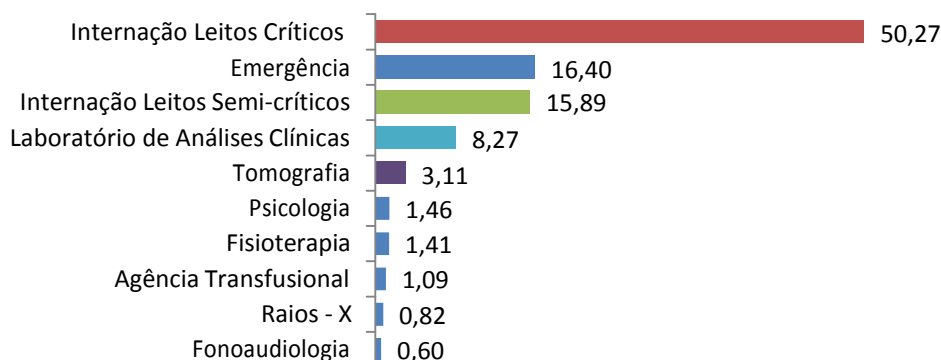
Relatório de Composição/Evolução de custos

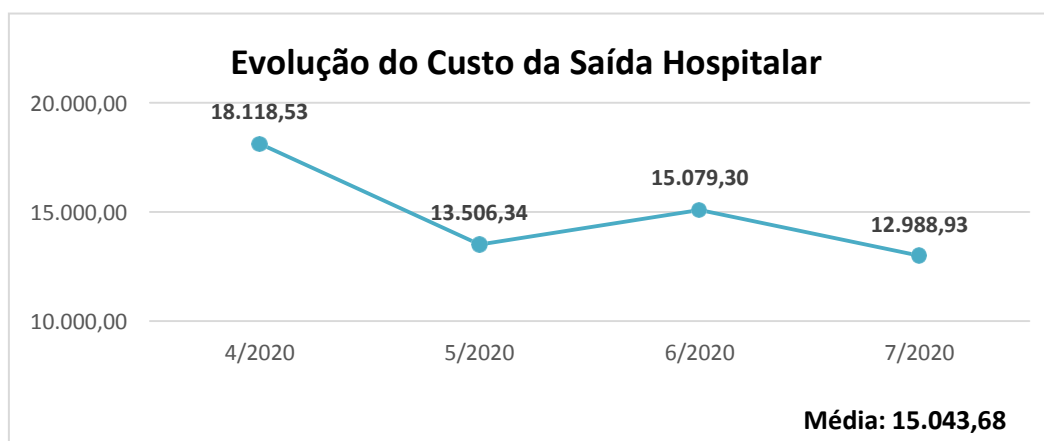
Grupo de Contas	03/2020	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	Média	% comp.
Pessoal Não Médico	609.943,38	1.830.672,48	2.126.259,85	2.640.861,01	3.027.383,44	2.047.024,03	30,49%
Pessoal Médico	187.240,00	1.087.085,34	1.204.892,25	1.606.894,59	1.942.923,54	1.205.807,14	17,96%
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	14.302,10	466.328,18	625.118,98	1.437.602,52	2.263.133,68	961.097,09	14,31%
Materiais de Consumo Geral	71.226,33	420.670,92	510.208,05	838.957,74	977.804,60	563.773,53	8,40%
Prestação de serviços	227.860,12	2.012.456,25	1.618.573,90	1.978.143,75	2.181.127,14	1.603.632,23	23,88%
Gerais	19.353,57	329.776,91	402.249,72	433.380,03	479.679,89	332.888,02	4,96%
Total Geral	1.129.925,51	6.145.990,08	6.487.302,75	8.935.839,64	10.872.052,29	6.714.222,05	100,00%

DAF-HCAMP, 02/10/2020.



Ranking custos por centro (Top 10) (%)





Devido a gama de situações que envolvem o funcionamento deste tipo de hospital, tornando-se desafiadora a tarefa de realizar análises aplicadas à gestão de custos de Hospitais de Campanha, visto a dinamicidade dos acontecimentos e a evolução diária do número de pessoas contaminadas.

Os custos hospitalares são classificados em fixos e variáveis, subdivididos em diretos e indiretos, sendo os diretos aqueles ligados ao atendimento do paciente e indiretos aqueles que, de alguma forma, contribuem para que o atendimento ao paciente aconteça. Na apropriação dos custos hospitalares, a AGIR adota o modelo de custeio por absorção total, por ser o mais indicado devido à complexidade das atividades hospitalares e ao volume de procedimentos, exames e serviços oferecidos.

Para a gestão do HCAMP, o primeiro a ser implantado no Estado de Goiás, a AGIR adotou a criação de centros de custos específicos (dentro do sistema KPIH), para o quantitativo de leitos disponibilizados no atendimento de pacientes com Síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Diante do processo emergencial de contratação da AGIR pela SES-GO para a gestão do HCAMP, foi necessária a contratação da plataforma de apuração de custos, mapeamentos de estrutura, parametrizações, configurações e definições de fluxos para implantação do sistema de custos por absorção total, via plataforma KPIH (parceira da SES, AGIR e Planisa) para atender as particularidades da unidade.

O HCAMP foi inaugurado no final do mês de Março/20 e, portanto os custos da competência março/2020 são, principalmente, referentes às despesas pré-operacionais, com contratações, manutenções preventivas e corretivas na infraestrutura predial,

adequações, treinamento de pessoal, recebimento de equipamentos, insumos e simulações realísticas antes abertura do hospital.

As informações apuradas permitem acompanhar o custo desse perfil de unidade, sendo essencial para a prestação de contas e transparência dos recursos públicos aplicados.

6. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS APONTAMENTOS REALIZADOS PELO GESTOR ESTADUAL NA REUNIÃO SEMESTRAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A seguir apresentamos algumas considerações sobre os apontamentos realizados na reunião semestral entre a unidade hospitalar e a gestora SES/GO.

1. Apontamentos do Portal da Transparência

Conforme relatado em Ata de reunião ocorrida na SES/GO em 19/10/2020, a AGIR/HCAMP afirmou que submete todas as publicações à devida publicidade, conforme é preconizado nos autos de contratação e normativas legais, não tendo gerenciamento do ambiente da própria SES.

Quanto ao Ofício encaminhado pela SES, a AGIR/HCAMP, solicitando o encaminhamento de todas as informações via e-mail, diariamente, a OSS manifestou preocupação, dado o limite de capacidade de recebimento de arquivos por esta plataforma (e-mail), no entanto, se colocou à disposição para, em parceria com a mesma, automatizar o processo, bem como, atender a contento e integralmente a toda solicitação na forma e padrões estabelecidos pela SES/GO.

2. Divergências na conciliação bancária no final do mês de março e início de abril

Quanto ao apontamento da CAC, no que se refere à divergência no saldo bancário final de março/2020 (SIPEF: R\$ 12.855.197,52) e o informado no Fluxo de Caixa do HCAMP (R\$ 12.855.102,19), portanto uma divergência de R\$ 95,33, sendo: R\$ 90,26 para IOF; e, R\$ 5,07 para IR - já está sendo providenciado (IOF e IR reembolsados em 03/04/2020), e será regularizado via SIPEF (D+1). A seguir, extrato da aplicação financeira com resgate em 31/03/2020 e retenção de IOF (R\$ 90,26) e IR (R\$ 5,07).

Extrato de movimentação mensal - CDB PLUS

Dados da conta

Nome: ASS GOIANIA INT REAB - AGIR
CPF/CNPJ: 05.029.600/0002-67
Agência: 4399 Conta: 31810-6

Dados do extrato

Período: 02/03/2020 à 31/03/2020

Data	Histórico	Valor(*)	IOF	IR	Valor creditado	Valor principal	Remuneração (%)	Rentab. no período (%)	Data aplicação	Data vencimento	N. operação
28/02/2020	SALDO ANTERIOR	0,00									
24/03/2020	APLICACAO	9.950.000,00					65,00			26/02/2025	2020084372697
25/03/2020	APLICACAO	3.195.000,00					65,00			27/02/2025	2020085389843
31/03/2020	RESGATE	305.102,83	90,26	5,07	305.007,50	304.990,00	65,00	0,03	25/03/2020	27/02/2025	2020085389843
31/03/2020	SALDO FINAL	12.845.680,62									

(*)Valor: considera o rendimento bruto acumulado até a data indicada. Não considera SWAP.

Posição referente ao valor aplicado, corrigido pela taxa correspondente ao prazo decorrido até esta data. Para os produtos CDB Plus, Itaúvest e Compromissada Plus, lembre-se de que quanto maior o prazo decorrido, maior será a sua rentabilidade.

Resumo do período:

	Saldo anterior	Aplicações	Resgates/ Recompras	Vencimentos	Rendim. acumulado	Saldo bruto final(**)	Impostos estimados	Saldo final(**)
Total	0,00	13.145.000,00	305.102,83	0,00	5.783,45	12.845.680,62	4.649,02	12.841.031,60

(**)Valores estimados com base nas condições contratadas. Não serão utilizados como referência para eventuais resgates antecipados, quando admitidos.

Posição em 31/03/2020:

N. operação	Data vencimento	Data aplicação	Valor aplicação	Remuneração(%)	Valor em 28/02/2020	Valor em 31/03/2020	Rentab. no período (%)	N. Oper. derivat. associada
2020084372697	26/02/2025	24/03/2020	9.950.000,00	65,00		9.954.601,47	0,04	
2020085389843	27/02/2025	25/03/2020	2.890.010,00	65,00		2.891.079,15	0,03	
	TOTAL		12.840.010,00			12.845.680,62		

Dúvidas, sugestões e reclamações na agência. Se preferir, SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h, ou Fale Conosco no www.itaui.com.br. Se não ficar satisfeito, ligue para a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18 h. Deficientes auditivos: 0800 722 1722, todos dias, 24h.

3. Cláusulas 7.15 e 7.16 do contrato de gestão, referentes ao fundo rescisório

A OSS reforça o cumprimento de provisão para fundo rescisório, conforme prerrogativas contratuais.

4. Conta contábil de empréstimos

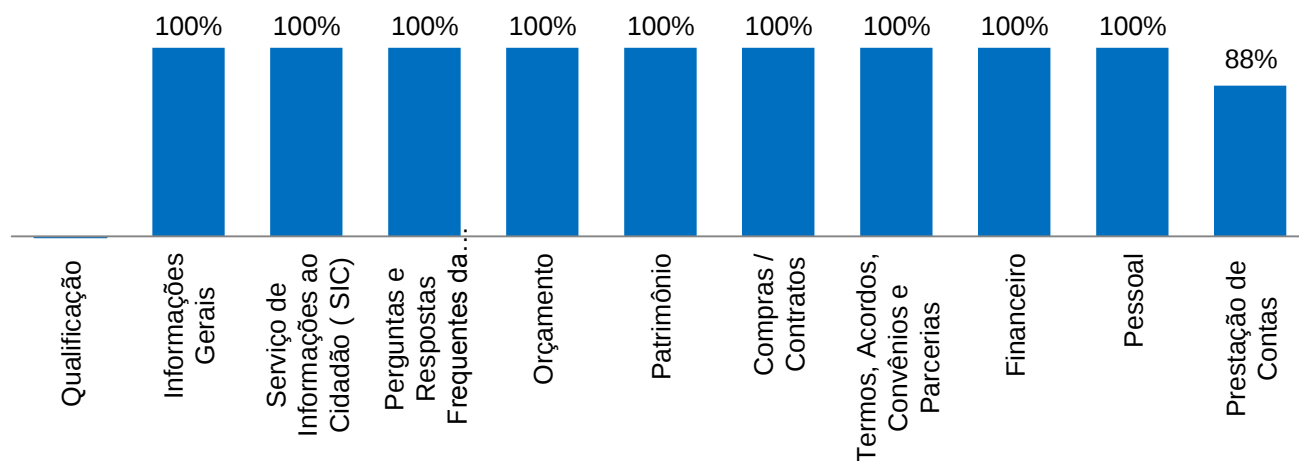
Justificamos que os empréstimos são devidamente registrados, processualizados e seguem rigorosamente as normativas da SES/GO. Ressaltamos ainda que durante os últimos meses, as movimentações de empréstimos foram acentuadas devido ao período pandêmico, provocadas pela dificuldade de abastecimento de alguns insumos, EPIs e medicamentos. O HCAMP recebeu apoio do HUGOL na cessão de empréstimos (medicamentos, insumos e EPIs) possibilitando sua abertura em tempo hábil, e posteriormente na abertura gradativa de seus leitos. Informamos ainda que o HCAMP já vem liquidando seus empréstimos.

5. Conta contábil de adiantamento para Fornecedores

Sobre esta conta, destacamos que sempre tivemos uma postura conservadora perante a adiantamentos de pagamentos a fornecedores. Mas durante este período pandêmico houve a necessidade de adiantamento a fornecedores para possibilitar o abastecimento de alguns insumos e EPIs imprescindíveis para o atendimento aos pacientes. Tal movimentação é devidamente registrada conforme normas contábeis vigentes.

O saldo contábil que ultrapassa de um mês para o outro, refere-se a pagamentos de vale transporte, pois os adiantamentos de pagamento ocorrem no fim do mês e as notas fiscais são enviadas no início do mês subsequente para execução da baixa.

7. CKECKLIST TRANSPARÊNCIA



Nota Explicativa:

- ✓ Percentual 0% = As informações referente ao Grupo Qualificação são de domínio da SES/GO;
- ✓ Percentual 88% = Em relação ao Grupo Prestação de Contas, a apresentação da informação “Relatório Gerencial dos Conselhos de Administração e Fiscal” será conforme preconiza a metodologia da CGE – anualmente.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCAMP apresentou no período de 20 de março a 15 de setembro de 2020, a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/20, os resultados assistenciais por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo aos princípios cabíveis, preconizados em normativas e preceitos legais e de gestão efetiva, na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

Ressaltamos que mesmo diante dos desafios enfrentados, o HCAMP tem cumprido o seu propósito social no intuito de reduzir os impactos e continuar garantindo um atendimento qualificado e seguro a seus pacientes. Cabe destacar que, em decorrência dos moldes preconizados no referido Contrato e, principalmente, tendo em vista a necessidade de ativação imediata do hospital, a AGIR procedeu com todos os trâmites emergenciais e legais necessários e cabíveis, todavia, assegurando práticas de gestão que visaram e visam garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados à frente da unidade gerida.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica o compromisso de realizar sua gestão dentro dos preceitos legais e éticos conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição do Gestor Estadual para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.



PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia

LUCAS PAULA DA
SILVA:894828751
68

Assinado de forma
digital por LUCAS PAULA
DA SILVA:89482875168
Dados: 2020.11.06
15:32:29 -03'00'

LUCAS PAULA DA SILVA
Superintendente Executivo